

Reflexões sobre a formação inicial de uma licencianda do curso de Ciências Biológicas

Sarana Machado Solano¹
Paula Vanessa Bervian²
Tiago Silveira Ferrera³

Resumo: O presente trabalho irá apresentar a escrita sobre o fortalecimento na formação de futuros professores, com o contato direto em sala de aula proporcionado por dois instrumentos presentes na formação inicial, são os estágios supervisionados que estão presentes na ementa do curso, o segundo o programa institucional de bolsa de iniciação á docência (PIBID). O contato que o PIBID proporciona aos futuros professores é de extrema importância, pois é a oportunidade de refletir e rever as práticas pedagógicas, métodos e conteúdos estudados durante o decorrer do curso, um movimento formativo em contexto concreto com nosso futuro local de trabalho, uma interação entre licenciando, professores das escolas e da própria universidade superando a dicotomia teoria e prática. Nesse sentido, todas as atividades que foram realizadas funcionaram positivamente para meu crescimento tanto profissional quanto pessoal. Sinto-me bastante beneficiada por meio do PIBID devido às suas consideráveis contribuições para meu currículo, pois aprendi com os alunos que nem tudo que se planeja ocorre como queríamos e que quando não atingimos os objetivos, devem-se buscar outras maneiras de mediar o conhecimento, nem que para isso tenhamos que auto avaliarmos muitas vezes, nesse sentido a formação inicial por meio do PIBID proporciona para a formação continuada, os planejamentos de aula, reuniões com os supervisores, as novas formas de visão que aparecem através dos olhos de outros professores e bolsistas é de extrema valia. Durante o decorrer do trabalho realizado pelo/no programa é nítido de se observar o amadurecimento dos bolsistas, como futuros docentes. É possível afirmar, com segurança, que o desenvolvimento do programa contribuiu significativamente com a formação dos futuros professores. Houve contribuições no que se refere ao aprofundamento e a clareza de conceitos trabalhados, mas principalmente na formação didático-pedagógica na capacidade de articulação entre teoria e prática. Conseguiu-se devido ao trabalho cooperativo, sentir que os professores titulares sentem confiança em nos deixar sozinhos em sala de aula, pois sabem que estamos mais preparados do que outros colegas que nunca tiveram um contato direto com a realidade escolar e que muitas vezes não sabem o tamanho da responsabilidade que é uma perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. A vivência do PIBID é desafiadora, contundente e, so-

11 Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fronteira Sul- Campus Cerro Largo, bolsista PIBID/CAPES, saranamachado@hotmail.com

2 Professora orientadora, coordenadora do PIBIDciências, Prof. da Universidade Federal da Fronteira Sul, Mestre em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, paula.bervian@uffs.edu.br

3Professor substituto da Universidade da Fronteira Sul - UFFS no Curso de Ciências Biológicas, tiagoferrera@uffs.com.br

bretudo, criativa, permitindo aos participantes relacionar seus sonhos e possibilidades em sua iniciação à docência.

Palavras chave: Ensino e aprendizagem, formação inicial, reflexões.